

MENSURAÇÕES RADIOGRÁFICAS CARDÍACAS EM CÃES COM IDADE ENTRE DOIS E NOVENTA DIAS

ZACCHÉ, E.¹; PIGNATON, W.¹; COSTA, F. S.²

Para determinar o tamanho relativo do coração de filhotes caninos com até 90 dias de idade, clinicamente saudáveis, os animais foram submetidos a exames radiográficos, semanais entre os dias dois e 30 e mensais entre os dias 30 e 90 após o nascimento, respectivamente 11, oito, seis, 10 e oito animais. Foram realizadas radiografias nas projeções ventro-dorsal (VD) e lateral direita, com os animais apropriadamente posicionados, sempre no pico inspiratório e a uma distância foco-filme padronizada em 70cm. Foram avaliados, em ambas as projeções, o eixo cardíaco longo (ECL), o eixo cardíaco curto (ECC), o tamanho cardíaco vertebral (VHS), a área cardíaca (AC), a área torácica (AT) e a proporção que o coração ocupa no tórax (AC:AT). Todas as mensurações foram executadas mediante utilização do programa AUTOCAD2000®. Os valores do ECL e do VHS apresentaram elevações significativas entre os dias 16 e 23 e retornaram aos níveis apresentados durante os dias dois e nove e assim permaneceram até o dia 90, nas radiografias de ambas as projeções. Os valores do VHS, na projeção lateral, foram superiores àqueles tidos como de normalidade para cães adultos, $9,70 \pm 0,5v$. Na projeção VD, os valores se encontraram no intervalo normal de $10,20 \pm 1,45v$. Os valores do ECC não apresentaram variações significativas ao longo do estudo. Nas radiografias em posição VD, a AT aumentou de forma linear até o dia 30, obedecendo a equação $Y=10,44+0,84X$ e com $R^2=0,91$. Já a AC aumentou também de modo linear até o dia 30, porém satisfazendo a equação $Y=2,42+0,32X$, com $R^2=0,92$.

De forma semelhante, nas radiografias em projeção lateral a AT aumentou linearmente até o dia 30, respeitando a equação $Y=9,48+0,27X$ e com $R^2=0,96$. A AC, similarmente, se elevou de forma linear até o dia 30 sob a equação $Y=2,51+0,27X$, com $R^2=0,96$. Nas radiografias em posicionamento VD, a AC:AT aumentou significativamente entre os dias 16 e 23, retornando aos valores iniciais do dia 30 e assim permanecendo até o dia 90. Ao passo que nas radiografias laterais a AC:AT se elevou no dia 16 e assim permaneceu, apresentando apenas uma diminuição no dia 30. O desenvolvimento do tórax e do coração ocorreu de forma concomitante. Contudo, houve intervalos em que o aumento de uma estrutura se sobressaiu. No período entre 16 e 23 dias, o crescimento cardíaco se destacou. Devido a isso, os valores do ECL, VHS, AC e AC:AT se elevaram. Após o dia 30, estes valores retornaram aos níveis em que se encontravam, pois a partir deste dia o crescimento que sobressaiu foi o torácico. A avaliação da AC e da AT comprovou que a silhueta cardíaca é relativamente maior em cães jovens. Nas condições do presente estudo, pôde-se concluir que os parâmetros radiográficos atuais não podem ser utilizados em cães com até 90 dias de idade tão bem quanto em cães adultos, visto que nos filhotes deste experimento, os valores mensurados pelo sistema de escala vertebral se mostraram significativamente diferentes daqueles sugeridos para cães adultos.

Palavras-chave: Coração, radiografia, VHS, cão.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Ciências Agrárias, CCA-UFES. Alto Universitário s/n, Centro, Caixa Postal 16, Cep 29500-000, Alegre-ES. ezacche@yahoo.com.br

² Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. CCA-UFES, Alegre-ES.